



Redacção e Composição:
Rua Barjeira de Freitas, 26-28
BARCELÓS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELÓS

ASSINATURAS:
Ano, 40800; Semestre, 20900; Trimestre, 10900—Metrópole
Ano, 80800 e 180800 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 90800 e 115800 : : —Ultramar e Ilhas
Ano, 95800 e 160800 : : —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 10 DE MAIO DE 1969

Administração: Telefone — 82368 — BARCELÓS
Impressão: Companhia Editora de Minho
VISADO PELA CENSURA

FORAM GRANDIOSAS AS FESTAS DAS CRUZES

Mais umas Festas das Cruzes se realizaram. Mais um notável capítulo da sua já famosa história se escreveu. Escrito em letras de ouro, que enriqueceu, ainda mais, o volumoso e glorioso arquivo da Cidade do Cávado.

Marco gigante, colocado na sequência de tantos que indicam a nacionais e estrangeiros o caminho desta linda e acolhedora Terra que se excede a si mesma para receber, com fidalguia e mimos, quantos a visitam, celebrar, com arraigada Fé, o símbolo da Redenção e promover, com o maior bairrismo e sacrifício, o progresso espiritual, material e artístico dos seus habitantes.

Sem sombra de dúvida! Estes três pontos constituíram meta luminosa, a encandear, a imanizar essa valorosa pléiade de barcelenses, que projectaram e levaram a efeito o aliciante programa das Festas de 1969.



Dr. António Vasco Machado
Maciel Barreto Alves de Faria,
actual Presidente da Câmara Municipal

Incontestável! Consequiram os seus intentos, em todos os pormenores.

Quem, como nós, pode testemunhar a estenuante azáfama dos briosos membros da Comissão, assim como de toda a Câmara (vereação e funcionários), com o seu Presidente em nítido destaque, não pode deixar de a todos felicitar, pelos êxitos alcançados, e agradecer, pelos esforços dispendidos, em prol da sua e nossa Terra.



Dr. Luís Fernandes de Figueiredo,
Presidente cessante e iniciador
das obras do Novo Mercado,
há dias inaugurado.

Analisemos cada número em separado.

I — SESSÃO INAUGURAL — As Festas abriram, praticamente, com a sessão de boas vindas, realizada no Salão Nobre do Município, em honra dos nossos irmãos espanhóis, que, em grande e oficial representação, quiseram vir até nós.

Presidiu o Senhor Comendador António Maria Santos da Cunha, Governador Civil do Distrito, ladeado pelos Senhores Dr. Torquato de Magalhães e Dr. Araújo Novo, respectivamente Governadores Civis de Vila Real e Viana do Castelo, Dr. António Vasco de Faria, Presidente da nossa Edilidade, Dr. Víctor António Marques Júnior, Vice-Presidente, Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, presidentes das Câmaras de Braga, Esposende e Vila Verde, respectivamente Dr. Viriato Nunes, Carlos Martins e Fausto Feio, Drs. Cristiano de Sousa e Vítor Homem de Melo, Cônsul Geral e Vice-Cônsul de Portugal em Vigo, Eng.º Ulisses Valente, Director dos Serviços Distritais de Urbanização, Coronel Leonardo Neves, presidente distrital da U. N., toda a vereação municipal, Arcipreste de Barcelós, Cônego Rodrigo Alves Novais, Juiz da Camarca, Dr. António da Costa e Sá, etc, etc.

(Continua no próximo número)

Nota da Redacção

Aos nossos estimados correspondentes

A finalidade de qualquer jornal, principalmente se fôr semanário, é de formar e informar os seus leitores. Se é dirigido, de modo especial, aos filhos da sua terra, presentes ou ausentes, deve dar-lhes conhecimento do que lhes possa ser útil e agradável, de maneira a afeiçoá-los, cada vez mais, ao seu torrão natal, promovendo, assim, uma mais estreita união entre todos os seus conterrâneos.

Para isso, é da maior conveniência que nas diversas localidades da região aonde chega o jornal, exista alguém que envie notícias de interesse, de modo a tornarem-se conhecidas das pessoas a quem dê gosto sabê-las.

Contudo, não raro acontece que chegam às redacções correspondências tendenciosas que, em vez de contribuírem para a formação dos leitores, servem apenas para deformar, ao mesmo tempo que originam ou avivam quesílias nas próprias terras donde são expedidas.

Desta forma, não se harmonizando com os fins do jornalismo sério, criam graves problemas aos correspondentes, assim como ao jornal que, ignorando as circunstâncias do lugar, lhes dá publicidade.

Pela nossa parte, já algumas vezes temos sido vítimas de aborrecimentos, o que nos leva a comunicar o seguinte:

1.º — Agradecemos imenso a preciosa colaboração dos nossos estimados correspondentes e gostaríamos de ter muitos mais, um em cada freguesia, se possível.

Porém, pedimos-lhes encarecidamente que se abstenham de quaisquer referências que possam melindrar seja quem fôr, mormente as autoridades civis, administrativas, escolares ou religiosas.

2.º — Sempre que notemos ou suspeitemos de alguma referência menos conveniente, permitir-nos-emos a liberdade de a corrigir ou eliminar

3.º — Dada a afitiva falta de espaço de que dispomos, rogamos que sejam resumidas todas as notícias que nos enviarem.



O Consagrado Artista da Fotografia, António da Silva Gajo, que expôs os seus trabalhos no Salão da Biblioteca Municipal, e aos quais faremos referência, no próximo número.



VIDA RELIGIOSA

Quinto Domingo depois da Páscoa

EVANGELHO (S. João, 16, 23-30) — Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Em verdade, em verdade vos digo: Se alguma coisa pedirdes a meu Pai em meu nome, Ele vo-la dará. Até agora nada pediste em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja perfeita. Ensinei-vos estas coisas em parábolas. Chegou a hora em que já não vos falarei em parábolas, mas claramente vos anunciarei o Pai. Nesse dia haveis de pedir em meu nome; e eu não vos digo que intercederei por vós ao Pai, porque o Pai vos ama, porque vós me tendes amado e crestes que eu saí de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo e vou para o Pai. Disseeram-lhe os seus discípulos: agora sim, que falas claramente sem usar parábolas. Agora vemos que tudo sabes, e não precisas que ninguém te pergunte nisto cremos que saíste do Pai.

Comentário e Aplicações

Aproxima-se a hora da separação. Jesus vai subir ao Céu. Os discípulos ficarão no mundo, sózinhos, a braços com a ingente tarefa de «prégar o Evangelho a toda a criatura».

O Divino Mestre, verdadeiramente Deus e verdadeiro homem, sentiu,

como homem, a saudade dos seus dedicados colaboradores e, simultaneamente, viu as imensas dificuldades com que haviam de deparar.

Deixou falar o seu bondoso Coração e decidiu-se a iluminar o sombrio horizonte dos discípulos, pondo à sua disposição o seu poder intercessor junto do Pai. «Se alguma coisa pedirdes a meu Pai, em meu nome, Ele vo-la dará».

Do contexto desta página do Evangelho, deduz-se o modo como devemos orar e a eficácia da oração, sempre que seja feita nas devidas condições.

A nossa oração deve ser feita por intermédio de Jesus Cristo. A Santa Igreja conclue as suas orações sempre da mesma forma: «por Jesus Cristo...».

Feita assim e sempre que seja útil ao nosso fim último — a salvação da alma, tem assegurado pleno êxito.

As outras condições a ter em conta são: humildade, atenção, devoção e persistência.

Todos nós encontramos, não raro, grandes dificuldades, que todam os horizontes da nossa vida e cuja remoção não podemos efectuar por nós próprios.

Metamos de permeio o nosso divino Salvador a, se for para proveito da nossa alma, alcançaremos

o que desejamos pois Jesus está «sempre vivo a interceder por nós».

Confieamos n'Ele e façamos por merecer a sua eficaz intercessão, harmonizando a nossa vida com os Mandamentos de Deus.

P.º F. Brito

Ascensão do Senhor

Na próxima 5.ª-feira, Festa da Ascensão do Senhor, é dia Santo dispensado.

Ainda há poucos anos era de guarda, mas a Santa Igreja, de acordo com o Governo Português, deliberou dispensar da obrigatoriedade da Missa e da abstenção dos trabalhos servis.

Contudo, os bispos portugueses, embora confirmando as referidas dispensas, aconselharam a que se santificasse o dia, como anteriormente, principalmente assistindo à Santa Missa sempre que isso seja possível, sem transtornar os afazeres de cada um.

Causou, péssima impressão a falta do representante das nossas Escolas, dessas escolas para as quais o querido extinto instituiu um prémio, conforme, há bem pouco tempo, foi tornado público, com a sua publicação no D.º do Governo.

Lamentando apenas tal ausência dispensamo-nos de quaisquer comentários...

Nada de confusões propositadas...

A local, ultimamente publicada, sobre a alcunhada *Cervejaria Municipal* serviu de pretexto a alguém para estabelecer confusão e levar o veneno junto de alguém que muito respeitamos. Lamentamos a confusão propositada e não sabemos, como tais orelhas, não se ouça devidamente o que se diz.

Em devido tempo abordaremos, com a verdade e elevação de sempre, o assunto de tal *cervejaria* invadida.

Relojoaria Assunção

Muito bem localizada, temos em Fão uma relojoaria que nos orgulha e ao seu proprietário, Senhor Domingos Assunção, Parabéns.

Aniversário

Festejou o teu aniversário a esposa do nosso amigo e assinante, Senhor Manuel Sequeira. Enviamos os nossos parabéns ao simpático e feliz casal.

Ao fechar da janela...

Afinal o que se passa com o quarteleiro dos bombeiros? O que há com o Mário Pelica, sempre correcto para com todos? ...

Liceu Nacional Sá de Miranda

Secção Mista de Barcelos

No passado dia 24 de Abril, numa sala da Secção Mista do nosso Liceu, realizou-se uma palestra pelo Sr. Dr. António Augusto Gomes de Amorim, integrada na «Semana do Ultramar» e subordinada ao tema «Portugal e o Ocidente».

Presidiu à sessão o Sr. Dr. Angelo Ernesto Carneiro Aires, digníssimo Vice-Reitor e assistiram todos os professores e alunos daquele importante estabelecimento de ensino.

NASCIMENTO

Por carta de via aerea, recebida da Venezuela, tivemos a agradável notícia de que a Ex.ª Sr.ª D. Maria Lúcia Costa Alves e Silva, dedicada esposa do nosso particular e prezado amigo, Sr. Abílio da Costa e Silva, conceituado industrial e digno Distribuidor autorizado de Lubrificantes Shell, na cidade de Coro, o brindou com um robusto menino a quem vai ser dado o nome de Carlos Alberto Costa Alves e Silva.

Os nossos sinceros parabéns.

João Rodrigues Neiva

Tivemos o prazer de abraçar, nesta Redacção, este nosso distinto amigo, assinante de «O Barcelense» há mais de 50 anos.

O querido amigo, vem de Terras de Santa Cruz, acompanhado de sua Ex.ª e dedicada esposa, passar merecidas férias, junto de sua Ex.ª Irmã e restante Família.

CASAMENTOS ELEGANTES

D. Maria Teresa de Sá Carneiro Figueiredo Machado e Manuel Augusto Gil Pereira e Cunha

No dia 19 de Abril, p. p., no Templo de Santa Luzia, em Viana do Castelo, consociaram-se matrimonialmente a gentil menina Maria Teresa Sá Carneiro Figueiredo Machado, filha muito querida do Ex.º Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, ilustre subdelegado de Saúde nesta cidade, e de sua esposa, Ex.ª Sr.ª D. Maria Luísa Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo Machado e o Ex.º Sr. Manuel Augusto Gil Pereira e Cunha, filho dos Ex.ºs Senhores Joaquim Machado Pereira e Cunha e D. Maria Cassilda Lemos da Veiga Gil Pereira e Cunha.

o acto litúrgico, que se revestiu da maior solenidade, presidiu o Rev.º Sr. Padre Alberto da Rocha Martins, Prior de Barcelos, que, após o Evangelho dirigiu aos noivos uma eloquente e oportuníssima alocução.

Paraninfaram os Pais de ambos os nubentes.

O majestoso templo, ricamente engalanado, apresentava um aspecto deslumbrante o que muito contribuiu para dar à comovente cerimónia o realce que com ela tão bem se coaduna e que, aliado às melodias religiosas, ouvidas durante a celebração da Missa Nupcial, mais emotivo torna momento tão importante da vida dos novos Esposos.

Depois de apostas, no respectivos documentos, as assinaturas de nubentes e padrinhos, seguiu-se, no Hotel de Santa Luzia, um abundante e fino *copo de água*.

Cerca de duzentos convidados assistiram, tanto no Templo como no Hotel, a sociando se aos júbilo dos recém-casados e dos seus mais próximos familiares.

Entre os presentes, lembra-nos ter visto além de tantos, cujos nomes não podemos anotar:

Dr. José Gualberto de Sá Carneiro e esposa, Coronel Alexandre Guedes de Magalhães e esposa, Dr. António Vasco Alves de Faria e esposa, Dr. José Sá Carneiro Figueiredo e esposa, Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira e esposa, Prof. Doutor Ramos Lopes e esposa, Prof. Dr. José Carneiro da Silva e esposa, Coronel Sousa Botelho e esposa, Dr. Ferreira Brito, Dr. Coelho Pessoa e esposa, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e esposa, Aníbal Araújo, esposa e Filho Valdemar Araújo, Bartolo Paiva e esposa,

Dr. Botelho Moniz e esposa, José Vaz Bacelar, Alberto Lemos e esposa, José Gil Carvalho Ferreira e esposa, Albino Machado Pereira, Manuel Gil Ferreira e esposa, Dr. Armando do Vale Miranda e esposa, José Ferreira Lemos e esposa, Manuel Couceiro Soares e esposa, Fernando Coutinho e esposa, António Gomes de Faria e esposa, António J. Pinheiro e esposa, Isaias Machado e esposa, Eduardo Machado e esposa, Torcato Machado e esposa, Carlos Dias de Magalhães e esposa, Manuel Gil Pinheiro e irmãos, Francisco Gil Pinheiro e esposa, Alvaro Moutinho Garcez, José Luis Teixeira Coelho de Melo e esposa, etc., etc.

D. Maria Lisete Monteiro Cardoso e Dr. Fernando António Carvalho Andrade

Em 21 de Abril findo, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Porto, o nosso ilustre conterrâneo Sr. Dr. Fernando António Carvalho de Andrade, realizou o seu enlace matrimonial com a Sr.ª D. Maria Lisete Monteiro Cardoso natural do Pinhão — Régua e residente no Porto.

Motivo de íntima alegria para os noivos e, naturalmente, também para seus dedicados pais, os também nossos conterrâneos Sr. António Miranda de Andrade e D. Isolina Berta de Carvalho; e igualmente para o casal — pais da noiva — Sr. José Carlos Cardoso e a Sr.ª D. Maria do Carmo Monteiro Cardoso.

O acto foi acompanhado de missa própria, tendo o celebrante, no indicado, dirigido apropriada e eloquente homilia aos nubentes, hino do matrimónio cristão, no qual por certo o novo casal encontrará a felicidade, que resultará também das suas finas qualidades morais e intelectuais.

Foram padrinhos do noivo e da noiva seus respectivos pais.

A seguir ao acto religioso foi servido almoço no Motohotel de Matosinhos.

Os nubentes dirigiram-se no dia seguinte para Luanda, onde o noivo, como médico cirurgião, presta serviço no Hospital Militar daquela cidade angolana.

Ao apresentarmos aos novos casais o nosso cartão de cumprimentos, fazemos votos pelas suas felicidades, um futuro que lhe apeteçamos longo e venturoso.

DR. MÁRIO QUEIROZ — (Médico)

CONSULTAS ÀS 11 HORAS — Rua da Igreja Matriz, n.º 1
Telef. 82388 — Barcelos

Padre José Joaquim Garcia de Oliveira

Na residência paroquial da freguesia de Viatodos, onde era zeloso pároco, há muitos anos, faleceu, pelas 2½ horas do passado dia 5, segunda-feira, o nosso querido amigo, Rev.º Sr. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira. Possuidor das mais excelsas virtudes cristãs e sacerdotais, aliadas a um finíssimo trato, que lhe grangearam a maior veneração e respeito, entre as mais elevadas camadas sociais, como entre os mais humildes e desprotegidos da sorte, a morte do Senhor Reitor fez cair sobre os seus familiares, como sobre os seus paroquianos e numerosos amigos, uma avassaladora onda de tristeza e saudade. Natural daquela importante freguesia e pertencendo a uma das mais distintas famílias do nosso concelho ali exerceu, desde muito novo, a sua actividade sacerdotal, com um aprumo e clarividência verdadeiramente modelares. A sua missão apostólica que sempre encarou, como primordial, na sua vida de padre cem por cento, não o impediu de ocupar lugares de responsabilidade civil, nomeadamente o de presidente da Junta de Freguesia e membro do Conselho Municipal.

O saudoso extinto era irmão do Senhor Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, deputado pelo ciclo de Braga e lente catedrático da Universidade do Porto, casado com a Sr.ª D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira, e Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, proprietário e director-técnico da Farmácia da Isabelinha, na citada freguesia e director do nosso prezado colega local «Jornal de Barcelos», casado com a Sr.ª D. Maria Arminda Serrão Nunes de Oliveira e das Senhoras D. Laura Garcia de Oliveira, viúva do saudoso médico, Dr. Manuel Barbosa; D. Maria dos Pazeres Garcia de Oliveira; D. Maria Amélia de Oliveira Andrade Couto, casada com o Sr. Carlos Macedo Couto, D. Amélia Nunes de Oliveira Machado, casada com o Sr. Prof. Isaias Peixoto Machado; e D. Maria Alzira Nunes de Oliveira, casada com o Sr. João Gomes Garcia e Costa.

O cadáver do chorado Reitor de Viatodos foi trasladado da residência para a igreja paroquial às 11 horas da 3.ª-feira, tendo presidido o Rev.º Arcipreste de Barcelos, Sr. Conego Rodrigo Alves Novais.

O funeral teve lugar no dia seguinte, às 10 horas. Numerosíssimas pessoas, das mais diversas categorias

(Continua na pág. 3).

Aqui, Janela de Fão

Continuação da 4.ª página

que essa lápide tem de todos um pouco de suor e sangue, isto é, uma parte do trabalho, dos seus feis bombeiros, desses subordinados que jamais conceberam a traição, dos seus amigos intelectuais, dos seus amigos funcionários e empregados e também dos seus amigos carpinteiros pedreiros, trochas e, finalmente, daqueles pobres pescadores que tanto querias. Tem pois, a tua lápide o sangue e o suor de todos eles, mas tem também, muitas e muitas das suas lágrimas.

Ela ficará aqui, colocada ao teu túmulo, a testemunhar à geração presente um carácter impoluto e às gerações futuras um **HOMEM DIGNO E NOBRE** que, perseguido, morreu perdoadado.

Perante a família do saudoso falecido, a lápide foi descerrada pela Excelentíssima Sr.ª D. Maria Helena Sá Ferreira Vinha, professora da Escola Comercial e Industrial de Barcelos.

Muitas personalidades da cidade de Barcelos estiveram presentes bem assim como um piquete dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Não faltou, como nunca falta a actos prestigiantes de Fão, o grande amigo de nossa terra, Ex.º Sr. Dr. Guilherme Branco.

Cheque de Emigrante Série F. N.º 000000
Banco Nacional Ultramarino
paga a quantia de cinco mil escudos 5.000\$00
a ... em ...

EM FRANÇA UTILIZE O CHEQUE DE EMIGRANTE*

* Apenas 5 dias depois da sua emissão em França, a família do emigrante receberá a importância transferida, sem descontos nem encargos suplementares.

Informe-se na dependência ou correspondente mais próximo do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO e comunique ao seu familiar, que está em França, as vantagens deste novo serviço do

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
o Banco do Povo ao serviço de Portugal

Padre José Joaquim Garcia de Oliveira

Continuação da página 2

sociais, participaram na última homenagem prestada ao chorado extinto. Presidiu aos officios e celebrou a Santa Missa de corpo presente o Rev.º Sr. Cónego Apolinário Rodrigues Rios, acolitado pelos Rev.ºs Dr. Artur de Azevedo Lemos, do Patriarcado de Lisboa e filhos de Viatodos, e Padre José Maria Aviz de Brito, pároco da Silva, deste concelho. Cerimoniou o Muito Reverendo Arcipreste de Barcelos, Cónego Rodrigo Novais. Mais de meia centena de sacerdotes cantaram o officio de requiem e executaram a Missa de Moreno.

Ao officio de sepultura presidiu o Rev.º Sr. Cónego D. João de Castro (Nova Goa), Vigário Geral do Patriarcado de Lisboa e que representava Sua Em.ª o Senhor Cardeal Patriarca, condiscípulo do saudoso morto. Entre as individualidades presentes, lembra-nos ter visto: o Senhor Governador Civil de Braga, que conduziu a chave da urna, Dr. António Vasco de Faria, presidente, Dr. Vitor Marques, vice-presidente, vereadores e funcionários superiores da Câmara Municipal de Barcelos, numerosos deputados, advogados, médicos, engenheiros, Professores universitários, liceais, e primários, comerciantes, industriais, jornalistas, tipógrafos e capitalistas, de todas as terras do Distrito, assim como dos distritos do Porto, Aveiro e Vila Real, presidentes e representações dos municípios do distrito de Braga, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, piquetes dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, enfim, um mundo de gente, entre a qual se destacavam os paroquianos de Viatodos que, de lágrimas nos olhos e soluços mal reprimidos, assistiam ao desenrolar das cerimónias fúnebres, com o coração a sangrar e a alma alanceada pela dor, dizendo um saudoso adeus àquele que, durante mais de cinquenta anos, com tanto zelo e carinho, lhes ensinou, pela palavra e pelo exemplo, o segredo de amar a Deus e ao próximo.

O BARCELENSE, associando-se ao luto de familiares e paroquianos do Sr. Padre José Garcia de Oliveira, roga a Deus lhe dê o eterno descanso e apresenta à sua illustre Família os mais vivos sentimentos de pesar.

PRENDAS HÃ MUITAS ...

... Mas prendas que durem a vida toda e sirvam todos os dias, há poucas. Se deseja oferecer à sua esposa uma VERDADEIRA PRENDA compre uma MÁQUINA DE COSTURA, da marca Japonesa CISNE, famosa pela sua técnica perfeita.

VISITE o estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz. Tel. 82708

CASAMENTOS SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-vista

(Vila do Conde—Junto à Praia)

Ótimo serviço de cozinha Regional
Grande Sortido em Mariscos sempre frescos
Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados,
Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

PARECE MENTIRA MAS É VERDADE!

ARMINDO DA SILVA dá 10 discos, novos e moderníssimos, a quem comprar um rádio, ou um gravador ou um gira-discos. Aproveite, enquanto é tempo.

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

A PADARIA INDEPENDETE,

sensibilizada, agradece à população a forma gentil com que deram a preferência ao seu magnífico Pão.

Rua Dr. Manuel Pais, n.º 58 com o Telef. 82831

Aos adeptos do

VENDEM-SE

Sport Lisboa e Benfica
No dia 17, Sábado, os benfiquistas de Barcelos e seu concelho, reunem-se num jantar de homenagem ao popular Campeão Nacional de Futebol—Sport Lisboa e Benfica.

As inscrições estão patentes na acreditada Pensão Pérola da Avenida e também podem fazer-lo por intermédio dos Senhores benfiquistas, Tomaz de Aquino, nesta cidade e Manuel Durães Rodrigues, em Barcelinhos.

A Exposição-Venda de Artigos de Terapêutica Ocupacional que foi muito concorrida, durante as Festas, está aberta até ao dia 11, na Casa de S. João de Deus.

Austim 850 com 30.000 Km uma mão de librete.

Estado de novo c/extras-36000\$00

Peugeot 250 — barato

Vende Jorge Poço — Lugar das Pontes Tamel S. Veríssimo

FIAT 850 de 1966

Impecável e em Preço

Wolkswagen, série MT

com rádio, em bom estado.

Preço único 17.500\$00

AUTO ÁGUIA Avenida

da Estação BARCELOS

Anel de Senhora

Perdeu-se um, de certo valor.

Gratifica-se a quem o entregar nesta Redacção, ou indicar o seu paradeiro.

Farmácias de Serviço

Amanhã estão de serviço «A Minha Farmácia», nesta cidade e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Guarda Livros

Accepta escritas, em regimen livre Grupo A ou B. Trata todos os assuntos, relacionados com Caixas de Previdência, Fundo do Desemprego e Emposto de Transacção. Dá referências.

Carta à Redacção ao n.º 12.

ALUGAM-SE

Na Rua D. António Barroso. Dois andares, juntos ou separados. Um andar, já está com instalações próprias para Cabeleireira.

Informa na Rua Dr. Manuel Pais, 8—Telefone 82802—Barcelos.

Casal de criados

Precisa-se para Lavoura de pouco trabalho e em local bem situado. Informa a Redacção.

César Cardoso ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 8 2 4 4 7

BARCELOS

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82329

Residência 82605

Garagem e Casa

Junto à Fábrica de Fiação, em S. Veríssimo, aluga-se, casa, própria para garagem, assim como uma outra para barbearia.

Falar com o Sr. José Pereira Loureiro proprietário das mesmas.

Anúncio

ARREMATACÃO

2.ª publicação

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 23 de Maio, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à arrematação do veículo GE 88-47 pertencente à firma Viuva de Juan B. Domenech, L.ª, com sede na freguesia de Arcozelo, deste concelho e penhorado à mesma pela execução fiscal n.º 67/69 que corre nesta Repartição, por dívida de imposto de compensação do ano de 1968 à Fazenda Nacional. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos.

A base de licitação é de 60.000\$00.

O Chefe da Repartição,

Mateus Tomás Ferrelra

O Escrivão do Processo,

Agostinho Rodrigues Martins

Mulheres para fazer limpezas Admitem-se na «PANIBAR»

Campo — Vende-se

Sito nas Picas, junto ao caminho, entre Gilmonde e S. Paio de Carvalho, vende-se, com cerca de 7 000 metros quadrados. Tem água e ramadas e é bem avinhado.

Para ver e tratar falar com o Sr. Joaquim Pedrosa, em Gilmonde.

SIMONE

Acompanhada por CARLOS AREIAS

No Restaurante «Mar-à-vista»

VILA DO CONDE — Sábado, 10 de Maio em mais uma NOITE ELEGANTE

B A I L E com um excelente Conjunto, em homenagem à Desfolhada Portuguesa

O BANCO LISBOA & AÇORES

no desejo de possibilitar cada vez maior e mais perfeita assistência à sua Clientela, e dentro da sua política de expansão territorial, inaugurou no passado dia 5 de Maio, a sua Agência nesta cidade, sita no Largo da Porta Nova, Casa da Torre.

Capital e Reservas Esc. 366 500 000\$00.

GRANDE FEIRA DE FRIGORÍFICOS

Frigoríficos para todas as exigências, para todos os gostos e para todas as bolsas. Preços especiais—Preços de Feira no Estabelecimento de ARMINDO DA SILVA Ao lado do Senhor da Cruz — Telefone 82708

António Costa

MOTORISTA

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que tem o seu carro de aluguer Mercedes Benz 220—D devidamente legalizado para viajar por toda a Europa. Telefone 82488.

Paiva, Mendes & Arantes, L.ª

Por escritura de 7 de Fevereiro de 1969, lavrada afis 44 v. do L.º D 72 do 3.º Cartório Notarial do Porto, foi modificada esta sociedade quanto ao seu artigo 1.º que passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 1.º — A sociedade adopta a firma Paiva, Mendes & Arantes, Limitada, tem a sua sede e domicílio no lugar da Espinhosa freguesia de São Pedro de Avicso do concelho da Maia.

Porto e 3.º Cartório Notarial aos 8 de Fevereiro de 1969.

O Ajudante da Secretaria Notarial
Alvaro Cardoso

Vende-se

Fourgonete Mista.
FORD TAUNUS 15 M.
Muito bom Estado.
GARAGEM CASTRO—Barcelos

FEITORES

Oferecem-se, para a lavoura. Informa esta Redacção.

AVISO — CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores moradores nas áreas abastecidas pelos postos de transformação de Areias S. Vicente, Oliveira, Lama, Ucha S. Romão, Cabanelas e Cervães, de que a corrente electrica será interrompida no próximo domingo, 11 do mês corrente, das 8,00 às 15,00 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 6 de Maio de 1969.

PREVENÇÃO

Abílio Faria de Araújo, casado, natural de S. Miguel da Carreira, deste concelho, residente em Branca, Albergaria-a-Velha, vem por este meio comunicar ao Comércio e à Indústria, que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas por sua mulher, Lucinda de Araújo Miranda, natural e residente na freguesia de Viatodos, deste mesmo concelho de Barcelos.

Barcelos, 6 de Maio de 1969.

Abílio Faria de Araújo

Agência de Viagens

«AVIBAR»

MUDOU PARA A

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, n.º 49

Em frente ao Campo da Feira, onde espera os seus estimados Clientes Telefone 82923.

BARCELOS



DIVINO GALILEU

Pelo país fora:

- Com a assistência do Ministro da Saúde e do Presidente da Fundação Gulbenkian, o Senhor Cardeal-Patriarca inaugurou, na capital, a sede nacional da Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina.
- No seu 80.º aniversário natalício, o Presidente Salazar, depois de agradecer aos Portugueses o interesse que lhe manifestaram durante a sua doença, disse estas belas palavras: «Deus foi infinitamente bom para com as nossas súplicas e demonstrações de aflição. Pedimos-Lhe que continue a proteger-nos e a ajudar-nos.»
- A P. V. T. vai levar a efeito nova campanha, sob o tema geral «mais segurança na estrada», que, durante o mês de Maio, incidirá sobre o problema das ultrapassagens.
- Esteve em Lisboa e deixou uma mensagem aos escuteiros portugueses o dirigente Succo Erik Bndc, Presidente da Conferência Europeia do Escutismo.
- O Senhor Presidente do Conselho, acedendo ao honroso convite que o Governo brasileiro lhe dirigiu, partirá para terras de Vera Cruz no dia 8 de Julho.
- Estão a fazer os seus exames de instrução primária, em Lourenço Marques, 54 antigos terroristas da FRBLIMO, detidos na cadeia da Machava.
- A bênção das pastas dos finalistas da Universidade de Coimbra foi presidida pelo Bispo da Diocese, D. Francisco Rendeiro.
- Só em apetrechamento portuário, de camionagem e de transporte aéreo, Moçambique vai despender cerca de um milhão de contos, no ano corrente.

Cartas de Moçambique

A «TZÉ-TZÉ»

A «tzé-tzé» é uma mosca pouco maior que a mosca doméstica comum. Aparentemente é inofensiva mas, no entanto, portadora, em muitos casos, da terrível tripanossomíase, vulgarmente chamada «doença do sono», e que pode provocar a morte aos animais e ao próprio homem.

Em certas regiões da África Central, a «tzé-tzé» foi uma verdadeira calamidade, dizimando populações inteiras de vários milhares de pessoas. O seu habitat normal é nas grandes florestas, pois gosta de sombra, perto de um rio ou lago. Lá encontra as suas vítimas preferidas: os animais selvagens que vão beber!

A «tzé-tzé» ataca qualquer coisa que se mova. Poisa sem ser notada e, então, fica, sugando o sangue da vítima.

Numa panorâmica geral, podemos dizer que há cerca de vinte espécies conhecidas, que têm de 8 a 16 milímetros de comprimento. O macho vive de três semanas a dois meses. A fêmea tem uma vida 50% mais longa que o macho, acasala uma só vez, estando, desde então, permanentemente fecundada. Como afirma o Dr. Willet, estudioso de «tzé-tzé», a fêmea não põe ovos, mas deposita uma larva no solo. A larva enterra-se no chão e, dentro de poucas horas, cria uma casca dura. Passado um mês, sai uma mosca perfeitamente acabada, que emerge do solo. Voando, a «tzé-tzé» produz um ruído sibilante peculiar—daí o seu nome.

O homem pode ser e é mordido muitas vezes. Os principais sintomas da doença do sono são a febre branda, dores de cabeça e inflamação das glândulas do pescoço.

Por vezes não aparece nenhum destes sintomas, nem a vítima se sente doente, embora a sua morte esteja decretada, possivelmente. Com o tempo, o sistema nervoso vai ser atacado, o cérebro ficará entorpecido, surgirá um desinteresse por tudo. A fraqueza invade o doente, a pouco e pouco, reduzindo-o quase somente ao esqueleto. Na fase posterior, o doente tomba no chão, profundamente adormecido.

Por vezes, os sintomas aparecem ao fim de meses e a vítima pode arrastar a doença por vários anos. Então, em geral, morre de fome, pois o sono que a domina, impede-a mesmo de se alimentar.

Apesar de tudo, e por estranho que pareça, são poucas as probabilidades de contrair esta terrível doença. Em condições normais, apenas uma mosca em mil é portadora de tripanossomíase húmica. Eu próprio tive ocasião de o verificar, em quase um ano de permanência no Norte de Moçambique, no grande corredor de florestas do rio Rovuma, onde, apesar de elevado número de moscas «tzé-tzé», os casos de «doença do sono» são raríssimos.

Presentemente a medicina pode combater esta doença, com relativa facilidade, quer por meio de uma vacina, eficaz durante um período de seis meses, quer por tratamento adequado, nos casos em que a doença não esteja em grau demasiado avançado.

Moçambique, Maio de 1969

Alfredo Saldanha Oliveira

“MME. TRISTESSE”

Pelo Dr. Isimbardo Peixoto

Como estás diferente! Já não mais
Sorris aquele teu sorriso antigo,
Dos que sofriam generoso abrigo,
Tilintar de cristais entre cristais!

Que houve contigo, sim, que houve contigo
E revelas nos olhos penumbrais,
Quando foste um festim de madrigais
Um pão consolador de puro trigo?

Não te quero ver triste: em torno, há rosas,
Aves cantando, estrelas luminosas,
Aleluias de amor à tua mão;

Quero ver-te sorrindo como outrora,
—Dia acordando ao clarinar da aurora,
Sinos chamando para a comunhão!

AQUI, JANELA DE FÃO

AO ABRIR DA JANELA...

(Coordenação de Barra Reis)

COMENTÁRIO SEMANAL

A HOMENAGEM A ANTÓNIO CARLOS

Conforme noticiámos, realizou-se, com a presença de numerosos amigos do saudoso António Carlos, a homenagem póstuma, no 180.º dia do seu falecimento, tendo, após a Missa e no momento do descerramento da lápide, o coordenador da *nossa Janela* pronunciado, junto do seu túmulo, algumas palavras, que religiosamente foram ouvidas e das quais destacamos:

Excelentíssimas Autoridades
Respeitáveis Senhoras
Meus Senhores!

O Centro Nacionalista Recreativo Fanguero (em formação), isto é, o grupo de indefectíveis subordinados e amigos do saudoso comandante, António Carlos Esteves, resolveu comemorar a passagem do 180.º dia do seu falecimento, prestando-lhe simples mas sincera homenagem e, iniciando-a com a celebração da Santa Missa por sua alma, isto é, com o acto mais solene da nossa Religião, vai concluí-la com a colocação dum lápide, com a sua fotografia, no jazigo onde repousam os seus restos mortais.

Neste momento tão solene e de tão íntimas recordações para cada um de nós, neste lugar sagrado, onde os nossos maiores repousam à sombra da cruz, dessa cruz símbolo inconfundível da nossa fé, necessário se tornava que, junto do seu túmulo, *alguém* pronunciasse algumas palavras alusivas ao acto.

Evidentemente que não seria eu a pessoa indicada; outros, antes de mim, mais perto dele viveram e foram conhecedores dos seus anelos, dos seus veementes anseios, pelo que resisti, ao ver-me, digamos, notificado para tal missão. Foi, creiam, sob a influência de determinados factos invocados, que, após longa luta íntima e prolongada meditação, me resolvi aceder.

De facto, ao recordar aquela passagem do evangelho em que o DIVINO GALILEU nos diz—«os últimos serão os primeiros»—senti que a obrigação que me era imposta, para o desempenho desta missão, tinha fundos argumentos, sólidas e irrefutáveis bases e, sendo assim, eu não poderia vir aqui, juntamente convosco, apenas rezar e sentir, com todos vós, a pungente saudade que nos deixou o sempre lembrado António Carlos, quando a minha consciência, isto é, quando aquela faculdade que Deus nos deu, que Deus nos concedeu, de, fundados na razão, distinguir entre o bem e o mal, me impunha um público testemunho, junto do seu túmulo, que, exprimindo o nosso sentimento, servisse, igualmente, nesta cidade do silêncio, neste campo sagrado, de glorificação para os seus mortos, como demonstração desse belo sentimento a que chamamos gratidão e constituísse, também, prova, verdadeiramente provada, de que os não esquecemos.

São, infelizmente, suficientemente conhecidas as causas que tão prematuramente roubaram ao nosso convívio o escultor António Carlos e foram, precisamente, essas causas que, tocando a minha livre sensibilidade, me coagiram a abandonar a quietude do meu lar e o sossego da minha família para tomar uma posição e definir, sem peias, a minha atitude, colocando-me de alma e coração, ou seja, incondicionalmente, ao lado do verdadeiro homem de bem. Eu não podia conceber, nem tão pouco me passava pela mente, que a minha terra não soubesse albergar alguém que, fascinado pelos encantos deste cantinho da beira mar, aqui se radicou, aqui constituiu família, aqui viu nascer a sua dezena de filhos, aqui viveu, servindo as nossas inatuições e, como grande artista, foi o melhor embaixador das belezas da nossa terra, estampando-as na tela dos seus maravilhosos quadros, desses quadros que conhecemos e que nos enchem de vaidade a nós e a Fão.

A personalidade de António Carlos, a sua extraordinária clarividência, a sua infinita lealdade, os clarões da sua inteligência, a fulgurância das suas palavras eram luzeiros de virtudes. O seu generoso coração, não conseguindo resistir a tantas e tantas vilanias de que foi vítima, descrente da justiça dos homens, apelou para a Justiça de Deus que, certamente, condoído pelo seu atroz sofrimento, o tem entre os seus eleitos. António Carlos: sabes bem que foi o teu sofrimento, que foi a injustiça, que me conduziram mais para junto de ti e sabes isso perfeitamente porque, ainda, na última vez que me falaste, me dizias: «amigo, agora, os abutres vão procurar nova vítima e, essa nova vítima, será você, Barra Reis...

Realmente assim aconteceu; porém, António Carlos, neste momento tão solene e tão grave, apenas te peço que tu, lá nas alturas, junto de Deus, lhe peças para me deixar continuar imperturbado, até ao momento em que, tomando conhecimento directo dos depoimentos dos traidores, os possa amarrar ao pelourinho do nosso desprezo.

Amigos de António Carlos, a vida, no desenrolar do seu dia a dia, apresenta-nos, a cada momento, crueldades ímpares e no nosso seio, no seio do nosso grémio, assim aconteceu.

Quando hoje deveríamos estar, em alegre convívio, a festejar o 1.º aniversário do Centro Nacionalista Recreativo Fanguero, que pensámos inaugurar há um ano, isto é, no aniversário do presidente Salazar e cujos estatutos ainda se encontram pendentes do Governo Civil, estamos, por desgraça nossa, no cemitério de Fão, a prestar justa homenagem, a meio ano do falecimento do Homem que concebeu tal Centro, ao serviço do mais nobre e sublime dos ideais, a esse filho de Fão pelo coração, a esse barcelense nato, a esse filho da nobre condal cidade de Barcelos que, ainda há pouco, nas suas últimas festas, através das suas mais representativas autoridades e dos seus valores mais positivos, o consagrara numa admirável exposição dos seus trabalhos plásticos que, para nossa infelicidade passou, certamente, despercebida à Comissão de Turismo do nosso concelho.

António Carlos: muito teria a dizer-te, a dar-te Público testemunho do que me vai na alma e que tão bem sabes, porém, não posso abusar dos teus amigos e muito menos daqueles que, com a sua presença, te quiseram honrar nesta singela homenagem.

Vou, portanto, terminar estas simples e descoloridas palavras, saídas dum coração apertado pela maior das ansiedades, para que a lápide que te dedicamos seja posta aos olhos de todos. Contudo antes de terminar, *porque sei que vais ficar contente*, eu quero afirmar-te
(Continua na segunda página)

Por esse mundo além

- ♦ Por espionagem a favor da Rússia, foi preso na Inglaterra um funcionário americano da UNESCO e sua mulher.
- ♦ Embora acometido por uma apoplexia, não morreu desta o homem mais velho do Japão, com 116 anos.
- ♦ Decorreu com êxito a primeira transplantação de um olho humano, feita num hospital dos Estados Unidos.
- ♦ Sirhan B. Sirhan, o assassino de Robert Kennedy, foi pronunciado homicida voluntário com premeditação e condenado à morte Pela 5.ª vez consecutiva, em outras tantas épocas, a e uipa das «esperanças» da Inglaterra negou a vitória à seleção nacional inglesa de futebol, com a qual acaba de empatar sem golos.
- ♦ Segundo o «Jornal de Geneve», os chefes rebeldes não têm grandes esperanças de virem a bater as tropas portuguesas nas províncias ultramarinas.
- ♦ Os Franceses disseram «não» a De Gaulle e o Presidente demitiu-se, conforme prometera.
- ♦ Foi assinado, em Espanha, um general croata, que se intitulara «Chicote de Deus» e a quem apelidaram de «Eichmann da Jugoslávia», pela sua ferocidade contra os sérvios e os bósnios.
- ♦ Morreu, num desastre de aviação, o Presidente da Bolívia, René Barrientos.
- ♦ A Conferência do Episcopado da Espanha não aprovou as traduções do novo catecismo holandês para adultos.
- ♦ O Ministério da Defesa da Rússia anunciou a morte, «em circunstâncias trágicas», do general Popov, veterano da 2.ª Guerra Mundial.
- ♦ Há no Mundo 260 milhões de canhotos, para a defesa dos quais 1 canhoto irlandês acaba de fundar uma organização internacional.
- ♦ Por espionagem pró-soviética, foi preso, em Viena, o conselheiro do departamento de mensagens secretas austriaco.
- ♦ Foi vendido por 780 contos e continuará na França o chapéu que o imperador Napoleão usou na ilha de Elba, durante o exílio.
- ♦ A fim de proteger os voos de reconhecimento, entrou no Mar Amarelo, que separa a Coreia da China Continental, uma força naval americana.
- ♦ O Secretário geral da O. N. U. foi recebido pelo Papa que sublinhou, no seu discurso, o desejo de que «os governos dos povos mais evoluídos continuem a contribuir, de forma cada vez mais efectiva, para a causa dos países em desenvolvimento».
- ♦ Foram marcadas para 1 de Junho as eleições presidenciais da França, em que Georges Pompidou é o grande favorito.
- ♦ Faleceu na sua casa da Floresta Negra, com 89 anos, o antigo vice-chanceler alemão, Franz Von Papen.
- ♦ O belga Michel Cottegnies bateu o «record» do mundo de acordeão, ao perfazer 114 horas e 30 minutos, a tocar este instrumento.
- ♦ Um sacerdote espanhol, que adoecera e cegara, pouco antes de terminar a guerra civil, faleceu agora, depois de viver escondido, durante 33 anos, em casa dum família que lhe afirmava terem triunfado os comunistas, enquanto ia gozando das propriedades do enganado.